

PORTO & MAR

Porto prepara expansão de área

Autoridade Portuária negocia com autoridades inclusão de novos terrenos, ampliando os limites do complexo

PALAVRA DO EDITOR

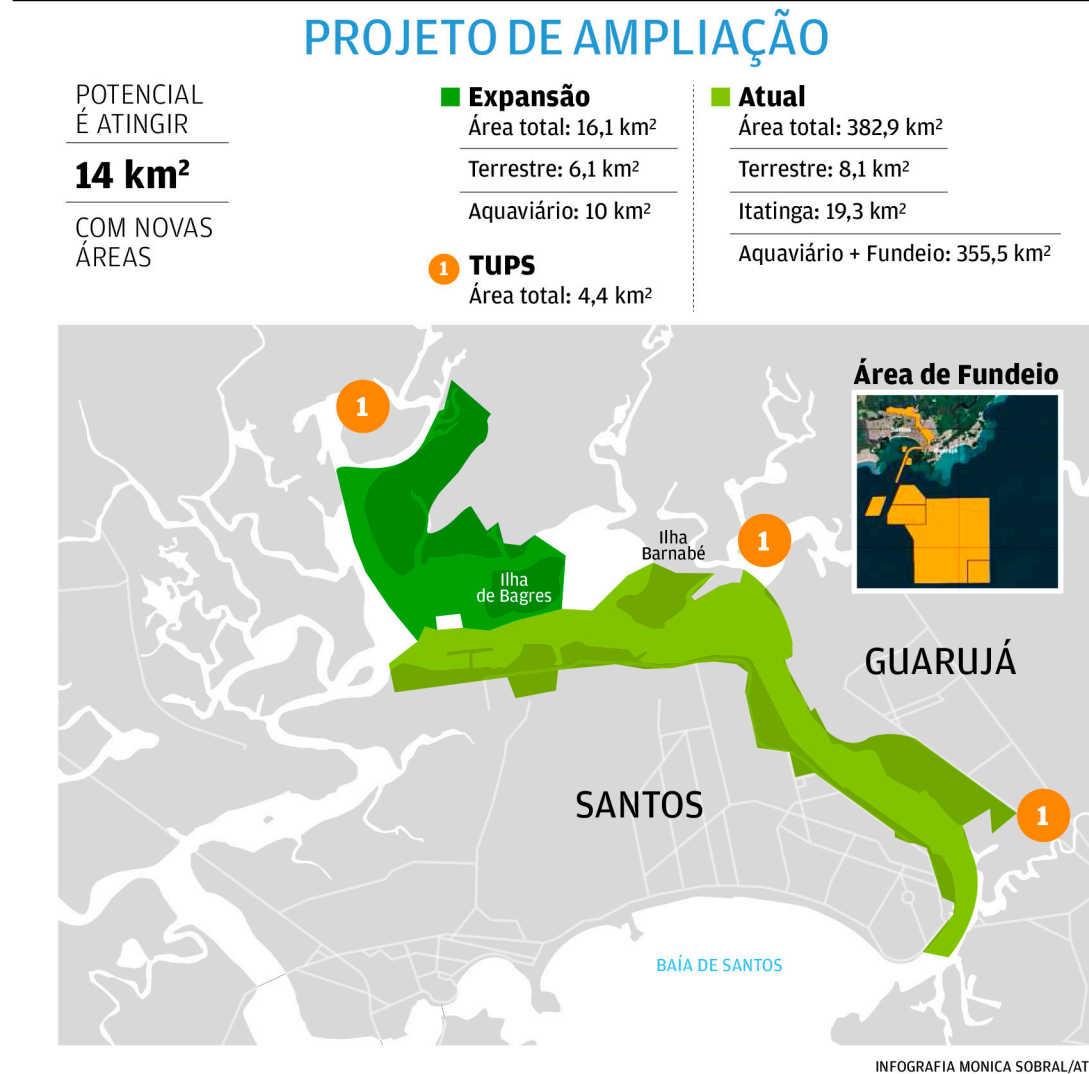
O aumento da área do Porto Organizado de Santos tende a valorizar o complexo marítimo, que ganhará novas áreas para atrair mais empreendimentos e, como consequência, mais cargas.

MATHEUSMÜLLER
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS ou, em inglês, SPA), empresa estatal, abriu pela primeira vez, ao mercado financeiro e representantes de terminais, os resultados obtidos ao longo de três anos de gestão, bem como o lucro líquido de R\$ 98,9 milhões do último trimestre. As informações foram apresentadas ontem, no SPA Day, evento promovido em Santos.

A APS destacou os investimentos previstos e o trabalho realizado para permitir a expansão do Porto Organizado, que hoje dispõe de 8 km². A expectativa é agregar uma área de 6 km², localizada em região que abranja a Ilha de Bagres e o Largo do Caneu.

A exposição das informações é um convite a possíveis investidores, que venham a demonstrar interesse em assumir a administração do Porto de Santos, assim que concluída a modelagem da licitação da companhia – o que está previsto para ocorrer até o próximo mês.



“A gente procura implementar as melhores práticas do privado, mas respeitando as regras do público”, disse Marcus Mingoni, diretor financeiro da APS, sobre o evento.

Segundo o presidente da APS, Fernando Biral, o evento inédito para a companhia reforça o compromisso com a integridade e transparência. “Esse even-

to é absolutamente fundamental para que a gente possa discutir com os mercados financeiro e portuário todos os projetos de expansão”, disse.

PRIVATIZAÇÃO

Diante de um cenário lucrativo e ao ser questionado sobre o motivo da privatização da gestão da APS, Biral disse defender a desestatização.

“O gestor privado vai ter mais agilidade para realizar os investimentos”.

O presidente completou: “(O privado) vai ter uma possibilidade de desenvolver principalmente projetos (para a área) green field de uma forma mais eficaz do que o gestor público. Então, apesar de hoje termos uma empresa lucrativa, o potencial de geração de valor para

LIMITES

Expansão da poligonal

O diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da APS Bruno Stupello explica que os ministérios da Infraestrutura e da Economia e a Secretária de Patrimônio da União “já chegaram num alinhamento sobre a inclusão dessa nova área (de expansão, em Bagres e Caneu) para a gestão da APS. Dentro de alguns meses, essa poligonal já deve ser alterada e, dentro do processo de desestatização, já poderá ser considerada como uma área portuária.

a sociedade é muito maior com o ente privado”.

EXPANSÃO

Segundo o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da APS, Bruno Stupello, a expansão dos limites do Porto (sua poligonal), passando a incluir as áreas de Bagres e Caneu, poderá atender novas demandas. “Essas áreas seriam reservadas para o desenvolvimento futuro de novos terminais”. (leia em destaque)

Ele inclusive citou que tal área tem potencial para o desenvolvimento do porto indústria. “Instalações de indústrias que dependem do comércio internacional podem se instalar nessas regiões para fomentar tanto a indústria local quanto a movimentação portuária”.